TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, QUINTA-FEIRA 18 DE SETEMBRO DE 2014 | ANO XV - Nº 2.499 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Feira, celeiro das artes

Mesmo em meio a um ambiente árido em termos de apoio financeiro e com pouco incentivo à formação, Feira de Santana continua a fomentar o surgimento de talentos nas artes, que juntam-se a nomes consagrados. Nesta edição que comemora os 181 anos da cidade, a Tribuna Feirense destaca o já consagrado Juraci Dórea (que está expondo com outros artistas de todo o país na abertura de um importante centro cultural em São Paulo), ao lado do jovem Kbça, que leva um pouco de beleza às nossas ruas grafitando muros e Jan Araújo, escultor e ceramista que há pouco tempo escolheu a cidade para viver e vem ganhando crescente destaque no mercado nacional.

6,7 e 8

O trabalho de Juraci logo após a conclusão, em foto de Felipe Cotrim, exibida na revista Veja

Nas mãos do grafiteiro Kbça, um muro se transforma em ninho de cultura

A imagem de Santo Dias, criada por Jan, sob encomenda para uma novela da Globo

Direc avalia como positivo resultado do Ideb abaixo da meta

5

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Educação

O Ideb continua apontando as dificuldades da educação em Feira e no país. A entrevista da Secretária de Educação de Feira, Jayana Ribeiro, nesta Tribuna, semana passada, foi clara, precisa e real. A classificação de Feira foi ruim quando comparada a outros municípios menores. Acho estas comparações sujeitas ao viés do tamanho, pois todas as intervenções em uma cidade deste tamanho demandam mais tempo, mais mão de obra especializada, treinamentos mais demorados, com maior resistência sindical, enfim uma logística muito mais lenta. Acredito que avaliações relacionadas a metas nacionais, e na qual a cidade a serve como próprio parâmetro, mais reais do que as classificatórias, ainda que as verbas aqui sejam maiores.

A descontinuidade de projetos, pois cada prefeito adota o seu, a ausência de um currículo que direcione o movimento de formação escolar e que não fique à escolha do professor - e tanto temos batido nisso em nossas colunas -, a ausência de orientação pedagógica (que saiu de 28% para 70% de cobertura, segundo a Secretaria) que mostre como ensinar, infra-estrutura inadequada, que funciona como elemento desmotivador, ausência de metas a serem atingidas são problemas crônicos. Há, ainda, a séria questão do absenteísmo do professor (sempre escamoteado para não melindrar o Sindicato) e das greves, quase obrigatórias no calendário, com reposições de faz de conta; a falta de políticas de incentivo ao professor e de mecanismos de avaliação e cobranças (exemplificada pelo fato que algumas escolas com estagiários têm resultados superiores a efetivos), são elementos que se unem para produzir o monumental desastre da educação nacional. Sem contar o fato de que muitos acham que ensinar é encher o aluno de conteúdos, fazendo com que a aprendizagem pareça não significativa e levando ao abandono escolar. Muitas vezes este quadro desolador é entregue a um diretor de escola sem a formação de gestor educacional adequada para atender às necessidades políticas. Os resultados acabam aparecendo nas provas do Ideb.

De todo modo, o reconhecimento dos problemas e das limitações é um ponto positivo porque impõe o movimento de mudança, algumas das quais já iniciadas. Neste aspecto a Secretária Jayana merece o elogio por apontar as questões de forma transparente enquanto no passado mantinha-se a ficção do elevado desempenho e a propaganda do espetáculo enquanto se gestava o mau resultado. Espero que ela consiga superar os desafios que apontou e que os outros aqui citados possam ser administrados para responder a esta emergência nacional que é a situação de nossa educação.

Feira

Aniversariante, Feira se reinventa, desdobra ciclo de crescimento, amplia sua identidade de portal de integração cidadã e Meca de retirantes, aventureiros, e dos que buscam oportunidade ou pouso. Efervescente, caótica, por vezes, carente de educação e especialização, cumpre sua vocação comercial tentando não perder sua memória e significado. Cabe aos que a dominam guiá-la; aos que a consomem, qualificá-la; aos que a ela recorrem, retribuir. Para que assim, destas forças em movimento, por vezes em direção contrária, venha emergir a cidade moderna, eficiente, que abraça o futuro e o cosmopolita sem perder a alma sertaneja e as porteiras de abrigo.

Eleição

Ameaçado, verdadeiramente, no poder, não seria de estranhar que Dilma e o PT abrissem a caixa de maldade para apontar dubiedades – justas - de Marina, e lançar propaganda mistificadora, mentirosa e covarde, que apela desde o fundamentalismo a acusações de que ela tem ligações com banqueiros. Isto ao mesmo tempo em que os bancos tiveram o maior lucro da história no governo Lula, que Henrique Meireles do Banco de Boston mandou no Banco Central que era funcionalmente independente e que Lula viaja nos jatinhos das empreiteiras e atua como lobista profissional das mesmas, mostrando sua ligação com o capital.
O PT vende o medo de Marina. No passado, acusava o PSDB de vender o medo contra ele. Ao que parece, é mais uma coisa que copiou dos tucanos.

Rodízio

Seja em São Paulo – onde o PSDB manda há 20 anos, com sua nefasta corrupção nos cartéis de trem –, seja no Acre – onde os petistas Vianas mandam em período quase igual –, seja no poder central, a longa permanência no poder só traz vícios. A única chance do eleitor é votar sempre pela mudança. Não há outra defesa.

Petrobrás

É nefasto que André Vargas e Luiz Argolo ainda estejam deputados. Pois não o são mais.

PAC do sistema bancário

PT amplia sistema bancário: depois da cueca, meia, mala, colchão, agora temos o banco do carro. A prisão do assessor de Wellington Dias (PT-Piauí) com R$ 180 mil escondidos foi mais uma contribuição.

Corrupção

Nunca antes na história deste país tivemos o saque aos cofres de uma empresa como o promovido pelo governo Lula, mantido por Dilma, na Petrobrás. As denúncias de Paulo Costa são aterradoras. Tivéssemos juízes, além do Sérgio Moro, - ainda há juízes em Berlim (Google explica) - e estaríamos diante de uma oportunidade única de enfim punirmos as grandes construtoras deste país, gestoras e membros em 100% dos casos de corrupção. Enquanto continuarmos sacrificando alguns deputados e contínuos para salvarmos estes verdadeiros monstros do desvio de dinheiro público, não iremos a lugar algum.

Hospital Universitário da UEFS

“Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente”

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Lá vai o Ideb descendo a ladeira

A incapacidade da administração municipal de melhorar os indicadores de Educação fizeram com que ao longo dos anos Feira de Santana fosse caindo no ranking do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Mesmo quando a meta era alcançada. Isto porque enquanto Feira engatinhava, municípios que levaram o Índice a sério davam saltos, deixando-nos para trás. Para se ter uma ideia, o ranking este ano é liderado por Malhada de Pedras, município que em 2005 estava na posição 226, pior do que Feira de Santana.

A previsível tragédia feirense consumou-se em 2013, quando não apenas ficamos abaixo da meta como pioramos em relação ao índice anterior.

Veja nas tabelas abaixo a posição de Feira ano a ano, comparada a outras redes municipais.

FEIRA DE SANTANA – anos iniciais do Ensino Fundamental

	2005	2007	2009	2011	2013
Nota	2,8	3,3	3,4	3,5	3,4
Posição na Bahia	127º	133º	207º	312º	325º

FEIRA DE SANTANA – anos finais do Ensino Fundamental

	2005	2007	2009	2011	2013
Nota	2,8	3,1	3,1	3,3	3,1
Posição na Bahia	75º	80º	142º	107º	325º

Cenas de eleição

Se no dia a dia a política já é cenário dos mais estranhos acordos e amizades, a época de campanha então, é de uma "riqueza" extraordinária. Por exemplo: sem deixar a base governista na Câmara, a vereadora Eremita Mota anunciou apoio ao maior adversário político do prefeito, o deputado estadual Zé Neto. Já no âmbito da política interna do PT, Neto e Ângelo Almeida, que há muito não se bicam, desfilaram sorridentes, disputando espaço na carroceria de uma pickup com Rui Costa, em carreata domingo, após o debate na Princesa FM.

Audiência em código

A Câmara distribuiu convite chamando associações, sindicatos, imprensa e povo em geral, para audiência pública sobre o Projeto de Lei Complementar 11/2013 N/N 12/2013 e o projeto de Lei 46/2013. Entendeu? Pois é. Isso é o que fazem quando não querem que muita gente tome conhecimento do que se trata. Descobrimos que trata-se da lei de uso e ocupação do solo. A audiência pública será nesta sexta-feira, 9 da manhã.

Opção pela ausência

Ao justificar ausência no debate no rádio de Feira de Santana, a assessoria de Paulo Souto comentou que todos os debates dos quais o candidato participou ou vai participar, foram marcados com "no mínimo dois meses de antecedência". Conversa fiada. O candidato, que lidera as pesquisas e tenta evitar um segundo turno, optou por não vir. É um direito que lhe assiste.

Adeus 2014. Adeus 2018?

A pesquisa divulgada na noite de terça-feira pelo Ibope trouxe para Aécio Neves a boa notícia da subida de quatro pontos. Mas ele não pode comemorar, porque no mesmo dia, pelo mesmo Ibope, foi divulgado que em Minas subiu para folgados 20 pontos a distância entre o candidato do PT ao governo e o candidato do PSDB. Ou seja, se não concentrar a campanha nestes últimos dias em sua própria terra - em detrimento da disputa pelo Planalto - Aécio perderá o poder que tem e ficará enfraquecido diante da ala paulista do partido, que em sua maioria, torce o nariz contra ele.

Prisco proibidão

O coordenador-geral da Aspra (Associação dos Policiais Militares e seus familiares), Fábio Brito, disse que entrou com um mandado de segurança em favor dos policiais que trabalham em base comunitária recém inaugurada em Camaçari, para que eles não sejam proibidos de exibir em seus carros adesivos de campanha do líder grevista Soldado Prisco. Segundo a associação, só podem entrar no estacionamento da Base carros com adesivos dos candidatos oficiais Rui Costa e da presidente Dilma.

ASSIM FALOU

MARCOS MENDES, candidato ao governo pelo Psol

"Se eu também fosse marginal, eu correria pro interior, porque está totalmente desassistido"

dando dica no debate da Princesa FM

RUI COSTA, candidato ao governo pelo PT

"Quero me solidarizar com o prefeito, que deve estar neste momento triste porque o candidato que ele apoia não se dispôs a vir conversar com o povo de Feira"

no mesmo debate

DA LUZ, eterno candidato do PRTB

"Não sei o que é pior, se é fugir do debate ou fugir da pergunta"

alfinetando o petista, que deixou de responder pergunta para falar mal de Paulo Souto

Feira espera ter a Lagoa Grande de volta

Com Souto ausente, Rui tenta conquistar feirenses em debate

Souto não veio ao debate, mas foi o tempo todo lembrado pelos que compareceram

A ausência do candidato do DEM, Paulo Souto, foi registrada diversas vezes pelos quatro que vieram ao debate entre os candidatos ao governo da Bahia, realizado domingo (14) na rádio Princesa, de Feira de Santana, com transmissão em rede para outras emissoras do estado. Com o líder das pesquisas de fora, o candidato do PT, que busca levar a eleição para uma decisão em segundo turno, se empenhou em seduzir os ouvintes da cidade que é a segunda do estado em população e número de eleitores.

Rui Costa tentou o tempo todo trazer a discussão para questões locais e quis demonstrar que conhece os problemas da cidade e tem propostas específicas para o município. Ao mesmo tempo aproveitou para alfinetar o concorrente. "Eu queria perguntar a você que está ouvindo o rádio. Tente se lembrar de uma obra, uma grande obra, um investimento grande que ele tenha feito e concluído em Feira de Santana? Vá pensando aí pra ver se até o final do programa alguém consegue se lembrar", provocou. Também especulou que a falta do candidato, seria por "não ter propostas para Feira de Santana".

Um tema central das promessas de Rui foi transformar a cidade em "grande polo com infraestrutura logística". Referiu-se à prometida duplicação das BR 116 e 101, cuja ordem de serviço foi autorizada em agosto pelo ministro dos Transportes, Paulo Passos, e ao viaduto que faltou construir na Nóide Cerqueira, para ligar a via com a BR 324. Rui prometeu fazer a via Perimetral, ligando a BR 324 - logo após o viaduto da BR 101 - com a BR 116 Norte. A estrada é prevista para dar suporte ao aeroporto, que ele pretende que seja usado principalmente para cargas. "Vai viabilizar a interligação com três BRs: a 324, 101 e 116", explicou.

A fim de melhor usar o tempo para falar o que pretendia, Rui não hesitou até em às vezes ignorar o que era perguntado. Por exemplo, quando Marcos Mendes afirmou que o Hospital da Criança atendia com apenas 30% da capacidade, listou realizações do governo Wagner na Saúde e falou do que propõe para a área, com foco na construção de um novo hospital para substituir o Clériston, que teria outra destinação não detalhada.

MARCOS MENDES

Outro que pode ter se beneficiado da exposição no debate foi o candidato Marcos Mendes (PSol). Como seu partido tem um tempo irrisório no horário eleitoral e recebe pouca atenção da mídia, o debate com quase três horas de duração foi uma oportunidade rara, aproveitada por Marcos para tentar conquistar principalmente o funcionário público, a quem prometeu melhores salários e pagamento da URV, alegando que este valor devido ao funcionalismo representa pouco no orçamento do estado.

Marcos conseguiu se expor ainda mais, porque Rui preferiu sempre que possível perguntar a ele, evitando dar espaço à concorrente Lídice da Mata e ao imprevisível Da Luz, o mais virulento dos quatro (embora com um discurso confuso e inconsistente).

Lídice limitou-se a generalidades e obviedades, sem convencer como oposicionista, já que saiu há pouco da base do governo, sem rompimento, mas para fazer a vontade de Eduardo Campos, que precisava de candidatos nos estados para reforçar sua campanha a presidente.

A candidata sugeriu VLT para o transporte dentro da cidade, por ser "mais moderno" que o BRT, criticou a gestão da ViaBahia e opinou que o Contorno e a BR 324 são o grande problema da cidade em questão de mobilidade. "Em Feira de Santana, temos primeiro a necessidade, que não é de mobilidade interna, mas de construção, de conclusão do sistema de trânsito do Contorno de Feira de Santana". Lídice avisou também que como governadora iria transferir o Parque de Exposições de Salvador para Feira. Esta discussão foi feita algumas vezes no governo de Wagner mas não houve avanço, inclusive por oposição de muitos criadores.

SOUTO EM CAMPANHA

Enquanto o debate acontecia, o candidato do DEM fazia campanha pelo sertão. Ele enviou uma carta alegando que tinha compromissos agendados e que os debates aos quais compareceu ou comparecerá, foram marcados com no mínimo dois meses de antecedência.

A candidata Renata Mallet, do PSTU, também não compareceu, alegando "choque de agenda".

André Pomponet

Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Aeroporto traz novas perspectivas econômicas

Depois de incontáveis idas e vindas, finalmente a Feira de Santana vai passar a contar com voos comerciais para, inicialmente, três destinos: Salvador e Teixeira de Freitas, na Bahia, e Belo Horizonte, a capital de Minas Gerais. O primeiro voo, que marcou a inauguração do aeroporto, aconteceu semana passada, com a presença do governador Jaques Wagner (PT). A previsão é que, em breve, quem for se deslocar para esses três destinos poderá fazê-lo em aeronaves da empresa aérea Azul.

É longo o histórico feirense de frustrações com o seu aeroporto. Afinal, o equipamento foi construído há três décadas e, ao longo de todo esse tempo, foi muito pouco funcional, praticamente não servindo à comunidade feirense. E, durante longos anos, andou desativado, até o início das intervenções recentes.

A ideia, há muito divulgada, é que o equipamento sirva, sobretudo, para o transporte de cargas. A proposta é oportuna: principal referência logística do Norte-Nordeste, Feira de Santana oferece significativas vantagens, em função das rodovias que cortam seu perímetro e da proximidade de importantes centros consumidores do Nordeste.

Durante muitos anos o debate sobre o aeroporto foi marcado pela mistificação. Má vontade dos governantes, exagerada proximidade de Salvador, que já possui aeroporto, e demanda escassa de passageiros sempre foram argumentos utilizados para justificar a inércia em relação ao equipamento. Como se vê, mera mistificação.

Perspectivas

Antigamente os nordestinos que iam tentar a vida em São Paulo e em outras metrópoles do Sudeste viajavam de ônibus ou, ainda mais remotamente, nas carrocerias de caminhões, os chamados "paus-de-arara". O aumento na renda dos trabalhadores, somado a alguma redução no valor médio das passagens, ampliou a demanda pelo transporte aéreo nos últimos anos.

Assim, voos que partem de São Paulo para Petrolina (PE) ou Juazeiro do Norte (CE) hoje fazem muito sucesso entre os nordestinos, encurtando distâncias e, até mesmo, significando alguma economia em relação aos preços das passagens de ônibus. O fenômeno é ainda mais visível nos períodos festivos, como o Natal e o Ano Novo.

É lógico apostar que, no médio prazo, a Feira de Santana vai contar com demanda semelhante. Basta que sejam implantados voos para São Paulo e o Rio de Janeiro que a procura será significativa. Muita gente do interior, que se desloca até Salvador, poderá optar por embarcar na própria Feira de Santana.

Outros modais

Em campanhas eleitorais passadas temas como as desigualdades sociais, o Bolsa Família e o crack dominaram as discussões. Nessas eleições, os gargalos na infraestrutura logística e os investimentos necessários para saná-los estão muito presentes no debate. À Feira de Santana, como grande entroncamento rodoviário, muito interessa a atração de investimentos que viabilizem novos empreendimentos.

A reativação do aeroporto – cuja operação, no passado, se limitava a voos de empresários e políticos em pequenas aeronaves – significa um primeiro passo nesse processo de inserção contemporânea do município no circuito produtivo do País. Ajuda, mas segue vivo o desafio de integrar a Feira de Santana ao modal ferroviário, por exemplo.

Caso tudo saia conforme o planejado, daqui a alguns dias a imprensa deverá registrar um momento histórico: o primeiro voo comercial partindo da Feira de Santana. Quem embarcar, obviamente vai experimentar a sensação de estar escrevendo parte da História da cidade. A expectativa, agora, fica por conta da liberação das operações pela Agência Nacional de Aviação Civil – Anac.

Ideb: rede estadual fica abaixo da meta

Diferente do que ocorreu no município, as escolas da rede estadual em Feira de Santana progrediram em relação ao Ideb de dois anos trás. Porém, ainda não conseguem sequer atingir a meta estabelecida pelo MEC (embora estejam mais próximas de conseguir do que as escolas da rede municipal).

Comparadas às escolas da mesma rede estadual de outras cidades da Bahia, as de Feira de Santana aparecem em 70º lugar (nas séries finais), numa lista que contém 194 cidades. Está empatada com outras 13 e à frente de 110 cidades.

Nas séries iniciais não faz muito sentido a comparação, pois gradativamente o estado repassa aos municípios a responsabilidade total pelo ensino nesta faixa. A lista do MEC com as notas do Ideb para escolas estaduais que têm séries iniciais não chega a 20 cidades.

ANOS FINAIS (5º ao 9º) - REDE ESTADUAL
(listamos as cidades com nota maior ou igual a Feira de Santana. As que tiveram nota menor não foram incluídas)

1	*SANTA TERESINHA*	*5,2*
2	ABAIRA	4,8
3	SANTA MARIA DA VITORIA	4,6
4	BARRA DA ESTIVA	4,5
	VARZEA DA ROCA	4,5
6	MACARANI	4,4
	PORTO SEGURO	4,4
8	APORA	4,3
	BOQUIRA	4,3
	PARAMIRIM	4,3
11	CAETITE	4,2
	IPUPIARA	4,2
	JIQUIRICA	4,2
14	CIPO	4,1
	ELISIO MEDRADO	4,1
16	BURITIRAMA	4,0
	CANARANA	4,0
	FIRMINO ALVES	4,0
19	COTEGIPE	3,9
	GANDU	3,9
	ITAJUIPE	3,9
	RIO DO ANTONIO	3,9
23	ABARE	3,8
	ARACATU	3,8
	BARRA DO ROCHA	3,8
	BOM JESUS DA LAPA	3,8
	CAEM	3,8
	EUNAPOLIS	3,8
	FLORESTA AZUL	3,8
	IRECE	3,8
	JEREMOABO	3,8
	MACURURE	3,8
	POTIRAGUA	3,8
	PRADO	3,8
	RIO DE CONTAS	3,8
	UNA	3,8
37	AMELIA RODRIGUES	3,7
	CAMPO FORMOSO	3,7
	CANDEIAS	3,7
	CONCEICAO DO ALMEIDA	3,7
	ESPLANADA	3,7
	IBICARAI	3,7
	JACOBINA	3,7
	NOVA FATIMA	3,7
	PLANALTO	3,7
	RIBEIRA DO POMBAL	3,7
	SANTANA	3,7
	VALENTE	3,7
49	BELO CAMPO	3,6
	COARACI	3,6
	IBIRATAIA	3,6
	ITAQUARA	3,6
	LICINIO DE ALMEIDA	3,6
	LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	3,6
	SAPEACU	3,6
	SITIO DO MATO	3,6
	TEIXEIRA DE FREITAS	3,6
58	ARATUIPE	3,5
	CAMACAN	3,5
	CASA NOVA	3,5
	CONCEICAO DO COITE	3,5
	CURACA	3,5
	GONGOGI	3,5
	IRAJUBA	3,5
	PALMEIRAS	3,5
	POCOES	3,5
	SAO DESIDERIO	3,5
	TUCANO	3,5
	WAGNER	3,5
70	**FEIRA DE SANTANA**	**3,4**
	ANTONIO GONCALVES	3,4
	CACULE	3,4
	CAMPO ALEGRE DE LOURDES	3,4
	CANDIDO SALES	3,4
	ENTRE RIOS	3,4
	ITABERABA	3,4
	JAGUAQUARA	3,4
	MIGUEL CALMON	3,4
	PAULO AFONSO	3,4
	RIO DO PIRES	3,4
	SANTALUZ	3,4
	TAPEROA	3,4
	URANDI	3,4

Direc destaca que houve avanços em relação a 2011

REDE ESTADUAL - ANOS INICIAIS

	2005	2007	2009	2011	2013
NOTA	3,0	2,7	2,9	3,7	3,9
META		3,1	3,4	3,8	4,1

META ALCANÇADA ABAIXO DA META

REDE ESTADUAL - ANOS FINAIS

	2005	2007	2009	2011	2013
NOTA	2,7	2,8	2,8	2,8	3,4
META		2,7	2,9	3,2	3,6

META ALCANÇADA ABAIXO DA META

Para justificar o fato da nota das escolas de Feira estar abaixo de muitas outras cidades que compõem a rede estadual, a diretora da Direc II, Nívea Maria de Oliveira, recorre ao discurso de que uma rede grande é mais difícil administrar do que uma Direc com poucas escolas. Ela ressalta que o desempenho melhorou, apesar de estar longe do ideal.

Como explicar que escolas de 70 municípios, da mesma rede estadual, tenham notas melhores que as de Feira de Santana?

Não podemos comparar. Somos a maior Direc do interior do estado. Para tudo, positivo ou negativo, a proporção é muito maior. Não podemos por exemplo comparar nossa Direc que atende 24 municípios, 73 escolas na sede de Feira e 63 escolas nos distritos (um total de 135 unidades escolares), com quase 160 mil alunos pra dar conta, com quase 5 mil professores, com a Direc de Piritiba, que atende apenas 20 escolas.

Qual a avaliação a senhora faz do Ideb 2013?

Este ano, 9 escolas alcançaram a meta e 7 escolas superaram a meta que deveria ser alcançada até 2021. Foi muito significativo, algumas unidade escolares que não alcançaram as notas em 2011, este ano conseguiram e até superaram. Um exemplo é o caso do CEEP, que no Ideb de 2011 não alcançou nota alguma e este ano alcançou 3,9. Algumas escolas não alcançaram as metas esperadas, mas em geral, fazendo uma comparação com resultados de 2011, houve um avanço. Não foi o resultado esperado, mas foi um resultado positivo.

Quais os motivos para as escolas não alcançarem as metas esperadas?

Vários fatores determinam esta realidade. Um deles é a evasão escolar, pois o Ideb avalia muito isso. Outro fator importante é também o próprio aluno, que muitas vezes não tem o compromisso com os estudos e muitos vivem realidades sociais difíceis e não têm acompanhamento da própria família, o que é muito importante. Vários fatores interferem no aprendizado.

A que a senhora atribui a evasão?

A evasão maior está no noturno. Muitas vezes pelo perfil do alunado, muitos trabalham, são pessoas mais velhas. Uma sala que por exemplo no início do ano tem 45 alunos, no meio do ano 30% já desistiram. Não podemos afirmar o que tem maior influência nesta evasão, pois cada individuo tem um motivo pessoal. O público mais adulto tem muito isso.

Das escolas que alcançaram a meta qual se destaca?

Temos um destaque este ano que foi o Ubaldina Régis que teve a nota no Ideb de 1.5 em 2011. Muito abaixo da expectativa. Este ano teve a nota de 3.3. Atingiu a meta dela. A escola conseguiu uma melhora significativa com um trabalho de monitoramento realizado pela Direc. Temos um projeto chamado de PAIPE - Projeto de acompanhamento, monitoramento, avaliação e intervenção pedagógica. É uma equipe de trabalho com 60 coordenadores pedagógicos que avaliam e acompanham as escolas com índices baixos de aprendizagem. O Ideb nos ajuda muito com o diagnóstico e sempre atuamos com base nele.

O nível de reprovação escolar também não é um sinal? As escolas não procuram ajuda quando necessário? Não existe um trabalho preventivo?

Sim, este próprio projeto, o PAIPE, sempre está atuante. Nossos coordenadores pedagógicos estão em constante monitoramento das escolas para identificar as necessidades de apoio e realizar os trabalhos para a melhora no desempenho e aprendizado dos estudantes. É através do Ideb que vemos o aprendizado do aluno, mas os índices de reprovação e repetência também nos alertam e imediatamente atuamos.

Para evitar inclusive a distorção idade/série, criamos um projeto chamado “Resignificando” que ajuda a recuperar os alunos que chegam do ensino fundamental I com um nível de aprendizado muito defasado. Recebemos muitos alunos na quinta série sem saber ler direito e sem saber escrever.

Este ano qual a escola teve o pior desempenho?

Foi a Escola Estadual Juíza Lourdes Trindade, fica no bairro Aviário, com uma realidade social muito difícil. Às vezes não podemos medir a escola pelo trabalho que se desenvolve. O contexto social e sua clientela influencia muito também. É uma escola com 200 alunos de 1ª a 4ª série e ensino fundamental II.

Já existem estratégias para recuperar estas escolas?

O Ideb sempre nos ajuda no diagnóstico, mas nós sempre estamos atentos e monitorando as escolas e buscando sempre tudo que for possível para melhorar o aprendizado dos alunos e a realidade de cada unidade escolar. Trabalhamos muito e continuamente com o reforço na linguagem, língua portuguesa e matemática. Quando a escola não está atingindo, principalmente em avaliações consecutivas do Ideb, nosso trabalho é sempre acompanhar de perto e oferecer essa ajuda.

Em relação ao efetivo de professores, o estado tem uma realidade suficiente para um ensino de qualidade?

A educação é muito dinâmica, tivemos este ano muitos professores aposentados. Há também as licenças prêmio, há muitas licenças médicas. Para preencher estas vagas, convocamos concurso REDA, PST (Prestador de serviço temporário) e demos muitos enquadramentos de professores que tinham 20h e assumiram o total de 40h. Muitos já tinham interesse em aumentar sua carga horária de trabalho, conseguindo desenvolver melhor o seu trabalho. De março até agora já chamamos 400 professores efetivos. Não é o ideal, existe ainda uma defasagem, mas hoje temos uma realidade muito confortável. Na nossa rede, temos uma defasagem de apenas 20% atualmente, nunca houve essa realidade antes.

Grafite de Feira para exportação

JULIANA VITAL

Gesiel Rafael da Silva Ramos, 26 anos, se destaca com sua arte em muros por toda a cidade e país afora. De origem humilde, estudou a vida inteira em escola pública e cedo demonstrou interesse pela arte e pelo desenho. “Sou fissurado por cores desde pequeno”, comenta. Pelo grafite especificamente, se interessou quando aos 11 anos, sua mãe lhe trouxe uma revista especializada. Gesiel virou Kbça, como assina nos muros.

Quando fala de inspirações, deixa claro que viver a cidade, andar por Feira de Santana é a maior delas. “Feira de Santana é minha casa. A minha inspiração é andar por ela, é chegar em um muro, encontrar um ancião, ele começar a contar histórias da cidade e isso influenciar no processo de criação. É o povo forte e guerreiro. Na verdade a cada pintura procuro presentear a cidade”, garante.

O artista estudou design gráfico na SAGA (School of Art, Game and Animation). Em meados de 2003, teve a primeira oportunidade de contato com o spray. A partir daí, foi se conectando com grupos de grafite na capital, começou a pesquisar e frequentar eventos e não parou mais.

Kbça em frente a muro que pintou: nas ruas onde atua, ele busca inspiração

Kbça sobrevive hoje do que produz, em ilustrações, telas, muralismo. Participou da Casa Cor 2013 em Feira de Santana, convidado por um arquiteto para compor um ambiente (uma garagem) com grafite. Com o trabalho que realiza em Feira, Kbça pôde representar a Bahia em eventos de grande porte como o meeting of favela (Rio de Janeiro) , Recifusion (Recife), Hall of Fame (Brasília).

Modesto, o artista visual entende que a sua arte ainda engatinha e que aos poucos vai conquistando público. “Gosto do público da cidade. A maioria é receptiva e participativa e isso é importante. Ter a sensibilidade e entender o grafite como arte”, comemora.

Apesar disso, ele repete a queixa comum entre os criadores, sobre falta de apoio para eventos culturais e de incentivo à cultura em geral. Para ele, a falta de estrutura, de apoio e de centros culturais populares são decisivos para a inexistência de valorização do artista feirense. Kbça acredita que os jovens artistas precisam de mais oportunidade para mostrar seus trabalhos.

“Hoje tenho as ruas e muros da cidade como minha galeria. Nela que exponho todos os meus trabalhos. Procuro dar um sentido a muros que se encontram ociosos, em estado de abandono e passar uma mensagem positiva com cores e formas. Esse é o meu trabalho. O grafite é isso. É intervenção, é rua”.

Juraci em mostra na Cidade Matarazzo, em São Paulo

Do site G1, o flagrante de Juraci, quando pintava uma das entradas da construção histórica (foto de Victor Moriyama)

O feirense Juracy Dórea é um dos cem artistas plásticos contemporâneos brasileiros e estrangeiros – e um dos poucos do Norte e Nordeste –na denominada "invasão criativa", que ocorre no centenário prédio onde funcionou o Hospital Matarazzo, em São Paulo. O "Made by... feito por brasileiros" terá trabalhos inéditos de artistas convidados e que desenvolveram obras específicas para as paredes pejadas de história, na área da obstetrícia especialmente. Na maternidade do hospital, fechado há mais de 20 anos, calcula-se que tenham nascido mais de 500 mil crianças. A mostra foi aberta no dia 9 e vai ser encerrada em 2 de outubro.

Conhecido pelo traço regional, tendo como base elementos da literatura de cordel e profundamente inspirado na cultura sertaneja, a Juraci Dórea foi destinada a parede dos arcos, entrada de um dos prédios, com mais de 20 metros de cumprimento e três de largura. O grande painel foi ocupado pelo traço forte do artista feirense, que levou alguns dias para concluí-lo, com tema livre.

O processo criativo, portanto, obedeceu apenas à intuição, que deu forma às imagens que apenas o artista vê durante o transe no qual se mete durante a criação. O traço que o tornou conhecido internacionalmente está estampado nos mais de 60 metros quadrados da parede.

Juraci Dórea dá forma e cor, como diz, às imagens do sertão imaginário, aquele que existe apenas na memória dele e de sua geração. É uma maneira de colocar os dois tempos, o passado e o presente, para dialogar. A técnica usada na capital paulista foi a pintura acrílica sobre a parede. Os efeitos, avalia, foram os melhores possíveis. "Foi uma realização artística das mais importantes".

Para ele, participar de uma babel artística, com pessoas de mais de 50 países, é uma experiência pessoal que não se pode mensurar. "Além de se ter uma divulgação nacional do trabalho, porque a visibilidade que uma exposição desta dá ao artista é muito grande", reconhece.

Grande parte dos trabalhos da invasão artística são instalações – tipo de manifestação artística onde a obra é composta de elementos organizados em um ambiente. É uma obra de arte que só "existe" na hora da exposição. É montada para ela e ao final, desmontada.

O artista disse não vê problema em criar sabendo que a obra tem prazo curto de validade. Afinal, acostumou-se a projetos efêmeros ou em locais não muito comuns, onde as pessoas pouco ou nada sabem sobre arte. Uma das iniciativas famosas de Juraci foi levar o seu trabalho sertão adentro, na zona rural de municípios da região de Canudos, como Monte Santo, Tucano, Euclides da Cunha e mesmo Canudos, que na época era chamada de Cocorobó. Fachadas de várias casas, em comum acordo com os seus donos, foram transformadas em painéis que retratam a lida dos sertanejos. "Seguramente são pessoas que não tinham ligação com a arte", lembra.

O complexo de 27 mil metros quadrados, com o prédio tombado, foi rebatizado como Cidade Matarazzo e abrigará futuramente o Centro de Criatividade, local onde se incluirão residências, cinemas, estúdios de produção para filmes, música e arte, exposições, artesanato, moda e inúmeras especialidades da culinária brasileira.

Juraci foi convidado a participar do "Made by ..." pelo crítico de arte Marc Pottier, um dos curadores da exposição, que viu o seu trabalho exposto na Bienal da Bahia, encerrada no dia 9, em Salvador. O feirense disse ter se empenhado, por saber que ali na parede estaria não apenas uma obra de arte, mas a representação da cultura sertaneja. "Acredito que será a marca nordestina na exposição". Os artistas que participam do projeto não foram remunerados. Mas Juraci considera de valor imensurável a experiência de dialogar com criadores internacionais.

Participam da mostra nomes da cena contemporânea mundial, como Adel Abdessemed, Moataz Nasr, Jean-Michel Othoniel, Joana Vasconcelos, Francesca Woodman, Tony Oursler e Kenny Scharf, ocupando pavilhões, praças e corredores, ao lado de consagrados nomes da arte contemporânea brasileira, entre eles Tunga, Henrique Oliveira, Márcia e Beatriz Milhazes, Iran do Espírito Santo, Lygia Clark, Nuno Ramos e Vik Muniz. A mostra acontece paralelamente à Bienal de São Paulo, o que aumenta a visibilidade.

Jan Araújo, do mar, da chapada e do sertão

JULIANA VITAL

O artista plástico Jan Araújo, 40 anos, é natural de Salvador mas foi morador da cidade de Lençóis por boa parte de sua vida. Lá estudou até se formar em Magistério. Porém há cinco anos decidiu morar em Feira. Para estar mais perto de familiares, mas principalmente por considerar Feira de Santana "uma cidade de oportunidades". Como a maioria de suas peças são enviadas para fora do estado e o manuseio é complicado, por ser um material mais delicado, enviar a partir de Feira é uma facilidade a mais.

Jan é filho do mestre ceramista Jotacê que aos 80 anos ainda produz trabalhos em cerâmica. Veio do pai a inspiração, o gosto e o aprendizado da arte. Trabalhando com modelagem e mosaico livre em argila, produz de 15 a 20 peças por mês, em casa, no bairro SIM.

Seus trabalhos possuem muito colorido e elementos da natureza, o que é também influência de Jotacê. Ao viver em Feira de Santana, incorporou a influência do Sertão, aspecto marcante na fase atual do artista.

Ao viver em Feira de Santana, Jan incorporou a influência do Sertão

Para Jan, Feira de Santana é um celeiro de artistas, mas a arte feirense é pouco valorizada e divulgada. Ele diz que tenta unir forças com outros na cidade. "Junto com mais alguns artistas estamos fazendo sempre um evento, uma feira na verdade, de divulgação, cada um em seu segmento. É bem interessante. Vai de trabalhos em cerâmica, pintura, a móveis", comenta.

O baiano teve destaque nacional quando em 2013, uma de suas peças foi encomendada pela produção de arte da novela Saramandaia a pedido do autor Ricardo Linhares. A escultura de argila levou três semanas para ficar pronta. "Na época eu fazia parte dos artistas da Marco500, que tem contrato com a cenografia da Globo e a equipe da novela foi nessa empresa, viu minhas peças e perguntaram se eu poderia desenvolver um trabalho pra eles. No início não acreditei que fosse realmente aparecer como me informaram, mas arrisquei", relembra.

Jan hoje vive da própria arte, mas quase a totalidade de sua produção vai para fora da cidade. Na Bahia, seus trabalhos podem ser encontrados em lojas em Salvador e Praia do Forte. Outros vão para outros estados e para o exterior.

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com
Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Grupo Outros Baianos faz show especial no Aberto do Cuca

A Banda Outros Baianos, formada pelos cantores Janno e Tanny Brasil, traz para o palco do Teatro de Arena do Cuca um show imperdível, intitulado “Bahia preta”, nesta sexta, dia 19, a partir das 20h.

No repertório, grandes canções alusivas a nossa Terra da Felicidade, estado que chamamos Bahia, show apresentado com muito sucesso durante o Carnaval de Salvador.

Janno e Tanny Brasil seguem se consolidando como um grupo homogêneo, que tem o Axé Retrô, como pano de fundo de suas apresentações e já são uma marca de sucesso onde quer que se apresentem.

I FeirARTE acontece no MAC

O Museu de Arte Contemporânea promove, nos dias 25 e 26 deste mês, o I FeirARTE: expressões urbanas, com o intuito de celebrar a arte de rua em todas as suas vertentes, como Rap, Beat Box, Grafite, Break Dance e diversos outros elementos e formas que compõem a arte urbana, geralmente marginalizados e excluídos do contexto de espaços de arte tradicional, que ganharão vez e voz no Mac Feira.

O evento contará com a exposição de esculturas e telas de diversos artistas; lançamento do livro Antologia Poética Cidade, do Coletivo Diabo A4; apresentação de Hip Hop e Street Dance, com o Grupo H2F; oficinas de arte e a mostra de vídeos e palestras, com grupo de pesquisa TRACEjando por Feira de Santana: pulsões expressivas (TRACE).

O coquetel de abertura ocorrerá às 20h do dia 25 de setembro. O Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira fica localizado à Rua Geminiano Costa, nº 255, Centro.

Mapa musical da Bahia 2014 abre inscrições

Realizado pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, o Mapa Musical da Bahia abre sua 3ª chamada, com inscrições até 20 de outubro. Assim, o projeto convoca novos interessados em integrar esta rede, que objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da produção musical do estado, além da atualização de dados de artistas já inscritos, compondo um panorama dos cenários musicais existentes nos diversos territórios de identidade baianos. Para participar, o candidato deve ser artista da música atuante no estado e produzir trabalho autoral.

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia mantém uma plataforma de difusão da produção musical autoral da Bahia, que pode ser usada como fonte de informações para pesquisadores, produtores, curadores, críticos e público.

Os desdobramentos do Mapa Musical envolvem ainda uma parceria com a Rádio Educadora FM (107,5), que veicula semanalmente programas apresentando artistas cadastrados no projeto. Está em andamento também a produção de uma coletânea de cinco discos, com previsão de lançamento ainda para este ano.

Para participar do cadastro, os músicos e compositores devem apresentar o seu trabalho através de ao menos um e no máximo três registros de áudio, com músicas que podem ser composições autorais, interpretadas pelo próprio autor ou por outros músicos/cantores e obras de domínio público com arranjo musical autoral. A participação é aberta a pessoas físicas, exclusivamente para autores das obras a serem apresentadas.

As inscrições podem ser feitas através de sistema online ou pelos Correios, com envio do Formulário de Inscrição, documento disponível para download na mesma página, acompanhado de um CD com as músicas, através de serviço Sedex ou Carta Registrada, com Aviso de Recebimento. Link para inscrição: http://selecao2014.projetosfunceb.com/

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 19/09

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
ALISSON	Bar Novo Art	21	Serraria Brasil
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
MARIZÉLIA E OS COISINHO	Botekim Tematic Bar	22	Av. João Durval
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
KUKE MALINO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
DENIS	Espetinho do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
GRUPO OUTROS BAIANOS	Teatro de Arena do Cuca	20	Rua Cons. Franco

SÁBADO 20/09

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR	Quiosque Encontro dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Estação Nova
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ISRAEL EXALTO	Caldeirão Sport Bar	21	Rua Frei Aureliano - Capuchinhos
GUYMEO	Bate Papo	21	Av. Maria Quitéria
ANDRÉ E JAI	Bar Cafofo	21	Estação Nova
PAULO GABIRU	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
BANDA 80 NA PISTA	Botekim	22	Av. João Durval
BANDAS SANITÁRIO SEXY E CATAVENTO	Antiquário Pub	21	Rua Gal. João Pedra – Ponto Central

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Bispos e eleições

É responsabilidade de todo cidadão participar da escolha de seus representantes. Pensando nisso, um grupo de Bispos do Brasil, publicou um folder com dez dicas para as eleições de 2014, que são reproduzidas abaixo:

1. PARTICIPE das eleições. Votar é exercício importante de cidadania. Seu voto vale um país melhor e pode dar vida mais digna a milhões de brasileiros.

2. VERIFIQUE se os candidatos estão comprometidos com a superação da pobreza, com a educação, saúde, moradia, saneamento básico, respeito ao meio ambiente.

3. VEJA se seus candidatos estão comprometidos com a justiça, segurança pública, combate á violência, dignidade da pessoa, respeito pela vida humana desde a sua concepção até a morte natural.

4. OBSERVE se os candidatos representam o interesse apenas de seu grupo ou partido e se pretendem promover políticas que beneficiam a todos. O bom governante governa para todos.

5. DÊ O SEU VOTO apenas a candidatos com “ficha limpa”. O homem público deve ter honestidade, transparência e conhecer a situação do povo.

6. FIQUE atento à prática de corrupção eleitoral, ao abuso de poder econômico, à compra de votos. Voto não é mercadoria. Não anule e não venda seu voto.

7. PROCURE conhecer os candidatos, sua conduta, suas idéias e seus partidos. Voto não é troca de favores. Não vote para contentar amigos.

8. VOTE em candidatos que respeitem a liberdade religiosa e de consciência, garantindo o ensino religioso nas escolas.

9. ESCOLHA candidatos que promovam e defendam a família, segundo sua identidade natural conforme o plano de Deus.

10. ACOMPANHE os políticos depois das eleições, para cobrar deles o cumprimento das promessas de campanha e apoiar suas ações políticas e administrativas.

“Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, o povo, a vida dos pobres. É indispensável que os governantes levantem o olhar e alarguem as suas perspectivas, procurando que haja trabalho digno, instrução e cuidados sanitários para todos os cidadãos” **(Papa Francisco).**

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

DECRETO INDIVIDUAL Nº 463/2014

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, **RESOLVE** exonerar, a pedido, **PEDRO TORRES FILHO**, do cargo de **Diretor do Departamento Segurança Alimentar, Nutricional e Cidadania**, da **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**, símbolo **DA-1**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 17 de setembro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

ERRATAS
EXTRATO DAS PORTARIAS INDIVIDUAIS Nº 667 A 677/2014, PUBLICADAS NO JORNAL MUNICÍPIOS EM FOCO, DE 30 DE AGOSTO DE 2014.

I. ONDE SE LÊ NAS PORTARIAS INDIVIDUAIS Nºs:

"**Nº 669/2014 - designar** a professora Sônia Ribeiro Pereira Lima, matrícula 01008936-5, para a função de **diretora** da Escola Municipal Oyama Figueiredo, símbolo FGE- 06."

"**Nº 672/2014 - dispensar** o professor Manoel de Oliveira Amorim, **matrícula 01075165-7**, da função de diretor da Pré Escola Rubem Cerqueira Teixeira da Associação Desportiva Comunitária Internacional, símbolo FGE- 07."

"**Nº 673/2014 - designar** o professor Manoel de Oliveira Amorim, **matrícula 01075165-7**, para a função de diretor da Pré Escola Rubem Cerqueira Teixeira da Associação Desportiva Comunitária Internacional, símbolo FGE- 07."

"**Nº 676/2014 - dispensar** a professora Cleide Rodrigues Alves Gonçalves, **matrícula 01075165-7**, da função de diretora da Escola de Tempo Integral Mãe da Providência do Instituto Maria Gabulsera, símbolo FGE- 07."

"**Nº 677/2014 - designar** a professora Cleide Rodrigues Alves Gonçalves, **matrícula 01075165-7**, para a função de diretora da Escola de Tempo Integral Mãe da Providência do Instituto Maria Gabulsera, símbolo FGE- 07."

II. LEIA-SE:

"**Nº 669/2014** - designar a professora Sônia Ribeiro Pereira Lima, matrícula 01008936-5, para a função de **vice-diretora** da Escola Municipal Oyama Figueiredo, símbolo FGE- 06."

"**Nº 672/2014** dispensar o professor Manoel de Oliveira Amorim, **matrícula 01005609-5**, da função de diretor da Pré Escola Rubem Cerqueira Teixeira da Associação Desportiva Comunitária Internacional, símbolo FGE- 07.

"**Nº 673/2014** - designar o professor Manoel de Oliveira Amorim, **matrícula 01005609-5**, para a função de diretor da Pré Escola Rubem Cerqueira Teixeira da Associação Desportiva Comunitária Internacional, símbolo FGE- 07."

"**Nº 676/2014** - dispensar a professora Cleide Rodrigues Alves Gonçalves, **matrícula 01008123-4**, da função de diretora da Escola de Tempo Integral Mãe da Providência do Instituto Maria Gabulsera, símbolo FGE- 07."

"**Nº 677/2014 - designar** a professora Cleide Rodrigues Alves Gonçalves, **matrícula 01008123-4**, para a função de diretora da Escola de Tempo Integral Mãe da Providência do Instituto Maria Gabulsera, símbolo FGE- 07."

Gabinete do Prefeito, 16 de setembro de 2014.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

PORTARIA Nº 055, DE 18 DE AGOSTO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 e suas alterações, de acordo com o Parecer Técnico Nº. 205/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 05055/2014 - DIV. LIC – LAS.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a empresa **PERENNE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE ÁGUA SA,** inscrita no **CNPJ: 66.118.142/0002-47** e inscrição municipal **Nº 11.741-2**, com sede na Av. Dep. Luiz Eduardo Magalhães nº 1695, Bairro do CIS/km 521, CEP 44.079-002, Feira de Santana-Bahia, para dar continuidade às atividades de Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Tratamento de Água. De acordo com o projeto apresentado, mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental Simplificada que se encontra no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 18 de agosto de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PORTARIA Nº 059, DE 18 DE AGOSTO DE 2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº. 041/2009 e suas alterações de acordo com o Parecer Técnico Nº. 199/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 46216/14 - DIV. LIC – DLA.

DECLARA:

Que a atividade de fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto, desenvolvida pela empresa Evangelista Indústria e Comercio de pré-moldados LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº. 07.869.131/0001-59 e de inscrição municipal Nº 42.551-6 com sede na Rua Pitombeiras, Nº 366, Conj. Feira VI, Bairro Campo Limpo, CEP 44.021.210, Feira de Santana-BA, enquadra-se no Grupo C10.3.1 – Fabricação de Artefatos de Cimento, Pó de Mármore e Concreto, de pequeno impacto ambiental, quanto ao porte foi classificado como pequeno porte, devido a produção utiliza-se uma quantidade de aproximadamente 21,10 ton/dia de "matéria prima" (areia, brita, pó de pedra e cimento), adotando-se os valores de densidade média para as matérias primas do processo produtivo. Portanto a matéria prima não se restringe apenas ao uso do insumo cimento, como foi equivocadamente colocada no requerimento do processo de nº. 46216/14 na pagina 004 para a fabricação de estruturas de concreto. Portanto á atividade é passível de Licenciamento Ambiental Simplificada - LAS

Ficando, portanto INDEFERIDO O PEDIDO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

Feira de Santana, 18 de agosto de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

PORTARIA Nº 061, DE 16 DE SETEMBRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 e suas alterações, de acordo com o Parecer Técnico Nº 211/14 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 03160/14 - DIV. LIC.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder a **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos, à Empresa** Rodobens Caminhões Bahia S.A, instalada na Rodovia BR 116, km 07, Bairro Santo Estevão, Distrito Ipuaçu, Feira de Santana – BA, CEP 44.001-970, inscrita no **CNPJ sob nº** 03.098.482/0001-52, para as atividades de Comércio por atacado de caminhões novos e usados; Intermediação de agenciamento de serviços e negócios em geral, usados; Serviço de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; Comércio a varejo de peças e acessórios exceto imobiliários; Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras de ar e Reforma de pneumáticos usados, mediante o cumprimento da legislação ambiental em vigor e das condicionantes que se encontram no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 16 de setembro de 2014.
Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

PORTARIA Nº 063, DE 17 DE SETEMBRO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 e suas alterações, de acordo com o Parecer Técnico Nº. 213/14 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 057328/14 - DIV. LIC.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder a **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA**, **válida pelo prazo de 03 (três) anos, à Empresa** Fimgol Indústria de Móveis de Aço e Gôndolas Ltda, instalada na Avenida Eduardo Froes da Mota, 12, CIS – CEP – 44.010-002 - Feira de Santana, Bahia, inscrita no **CNPJ sob nº** 13.499.520/0001-32, para a atividade de Fabricação de móveis com predominância de metal, mediante o cumprimento da legislação ambiental em vigor e das condicionantes que se encontram no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 17 de setembro de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DIV-LIC DDLA

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Nº 019/2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no uso de suas atribuições e no exercício da competência delegada pela Lei Municipal Nº 041/2009 e suas alterações de acordo com o que consta no Processo Nº. 13.226/14 embasado no Parecer Técnico Nº 134/2014;

DECLARA:

Que a atividade de **Serviços de Serigrafia e o comércio de Brindes e Fardamentos para Escolas Indústrias e Escritórios**, desenvolvida pela empresa Bezerra Brindes LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº 03.602.028/0001-97 e inscrição municipal Nº 6.111-5, localizado na Rua Jaiba Nº 598 Bairro Jardim Acácia, CEP 44.004.384, Feira de Santana -BA, não está enquadrada na resolução CEPRAM número 4.327 de 31 de outubro de 2013, sendo inexigível a Licença Ambiental, ficando, portanto **DISPENSADA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL**.

O ato de não exigir o Licença Ambiental aqui declarada, não isenta o empreendedor do cumprimento da legislação ambiental pertinente, nem da fiscalização exercida pelos órgãos competentes. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Dispensa de Licença que se encontram no referido processo.

Feira de Santana, BA 17 de setembro de 2014.

Roberto Luís da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Não deu para segurar a "carroça sem freio"

ORDACHSON GONÇALVES

"Sai, sai da frente. Sai que a carroça tá sem freio". Foi parafraseando o termo utilizado pela torcida do Flamengo, em 2009, no último título brasileiro do time, que era chamado de "bonde sem freio", que os torcedores do Projaec, do bairro Tomba, fizeram a festa no último domingo (14), após conquistar o Campeonato da Estação Nova 2014. O time bateu o PGV (Parque Getúlio Vargas) por 1 a 0, com gol do zagueiro Nen Candeal, aos dois minutos do segundo-tempo.

Foi o segundo título do time do bairro Tomba na competição de futebol de várzea mais tradicional da cidade - o primeiro tinha sido há 17 anos. Um público de cerca de 4 mil pessoas, segundo os organizadores, acompanhou a decisão no Estádio Gilson Porto, no bairro Estação Nova, palco de todas as partidas.

O Projaec chegou à final como o 'azarão' contra o dono da melhor campanha. Só levantaria o troféu com um triunfo, já que o PGV jogava com a vantagem do empate. O time do Tomba fez prevalecer sua principal qualidade, a defesa, que parou o melhor ataque do certame e o artilheiro Marcinho. E conseguiu sua vitória com um gol de um zagueiro.

O herói do jogo - além de marcar o gol, salvou o time em um lance nos minutos finais - desabafou durante a comemoração do título. "Muita gente não acreditava que seríamos campeões. Diziam que o time já tinha dado o que tinha que dar. Mas mostramos que tínhamos a dar e a mostrar ainda mais. Conseguimos. Mostramos a força do nosso time e do bairro Tomba", declarou.

Na final do campeonato, o campo no estádio Gilson Porto, na Estação Nova ficou cheio de torcedores

FESTA

Torcida e jogadores estenderam para o bairro Tomba a festa iniciada no Estádio Gilson Porto. Puxado por uma carroça, o grupo formado por dezenas de pessoas desfilou pelas ruas exibindo o troféu. O orgulho da conquista foi compartilhado com os moradores do bairro em clima de confraternização.

A paixão de alguns torcedores pelo time de várzea se confunde com o sentimento externado também pelos clubes profissionais. "Hoje é só festa. Meu Projaec campeão, o melhor time de Feira, e o meu Bahia fazendo bonito também", declarou Nonato Antunes, se referindo ao resultado do Esporte Clube Bahia, também no domingo, quando derrotou no Joia da Princesa o Figueirense, por 3 a 0.

A carroça, principal símbolo da irreverência da torcida, chamava a atenção por onde passava. O cavalo foi apelidado de 'Projegue'. "Mesmo não sendo um jegue, é o apelido carinhoso que colocamos nele", explicou Yure Ferreira, outro torcedor de carteirinha do Projaec.

Infantil e Juvenil do Flu encaram o Bahia neste sábado

Os times infantil e juvenil do Fluminense de Feira entram em campo neste final de semana para os jogos da 4ª rodada do Campeonato Baiano, nas respectivas categorias. Ambos os jogos serão contra o mesmo adversário, o Bahia, neste sábado, 20, no campo do CT Nóide Cerqueira. O time infantil joga às 13h30, enquanto o juvenil às 15h30.

Com três rodadas já disputadas, as equipes estão na briga pela classificação. O time infantil faz melhor campanha. Com duas vitórias e um empate, é o segundo colocado do grupo 1, atrás apenas do Bahia, que tem nove pontos. Ou seja, um triunfo neste sábado coloca o time na liderança.

Já o time juvenil tem uma necessidade maior de vencer. Está três pontos atrás do segundo colocado no grupo, o Serrano, que tem sete pontos. Nos três jogos que já disputou, são uma vitória, um empate e uma derrota. A chave é liderada pelo Bahia, que ganhou todos os jogos, e soma nove pontos. Nas duas competições se classificam os dois primeiros colocados de cada chave.

Borega lança novo livre de charges

Vai acontecer na próxima segunda-feira (22) na livraria Saraiva do Shopping Salvador, o lançamento de "Eleições 2014: A Aventura está no ar". A obra é uma coletânea do chargista Borega, que fez uma série em 27 partes, para o site noticioso Bahia Notícias, da capital. Borega é colaborador também da Tribuna Feirense.

As charges foram publicadas no período de pré-campanha eleitoral, entre fevereiro e abril, quando os grupos políticos definiam quem seriam os candidatos, em meio a muitas intrigas nos bastidores. "À medida que eram publicadas, as charges causavam um verdadeiro fuzuê nos corredores da Assembleia Legislativa", lembra o jornalista Paulo Bina, chefe da Assessoria de Comunicação da ALBA.

O livro está sendo lançado pela Editora Quadro a Quadro. A noite de autógrafos começa às 19 horas. O exemplar será vendido a R$ 20,00.

Adilson Simas

Feira Ontem

Cavalo gordo, imune a pragas

As eleições majoritárias municipais de 1996 nesta cidade foram ricas na realização de debates entre os candidatos. O que era antes uma iniciativa apenas das emissoras de rádio, passou a acontecer em unidades de ensino, inclusive a universidade, bem como em outros segmentos organizados da cidade.

Entre estes, ficou famoso o debate que aconteceu na sede da Cooperfeira, com a platéia formada basicamente por pecuaristas, empresários e agricultores. Afora a "laranja" Christiane Fernandes, todos os postulantes marcaram presença.

O grande momento aconteceu quando o mediador, antes de formular a pergunta, lembrou que um dos candidatos estava espalhando que não se deveria votar em José Falcão devido ao seu estado de saúde.

Falcão interrompeu o mediador e causou sorriso entre os sisudos homens de negócios que lotavam o auditório, ao dizer lambendo os lábios:

- Praga de urubu velho não pega em cavalo gordo

Todo mundo biônico

Agosto de 1979. Na tribuna da câmara, o vereador Antonio Carlos Marinho, o "Doutor Caroço", do MDB, fazia duras críticas ao governador ACM, alegando falta de grandes obras "na maior cidade do interior baiano, trincheira da resistência democrática". O emedebista continuou seu bombardeio frisando que "isso tudo só acontece porque ele não foi eleito pelo voto direto, como aconteceu com nós membros desta casa, mas colocado no poder pelos generais presidentes".

Como já estava sacramentada a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores por mais dois anos, o experiente Alberto Oliveira, correligionário do governador da Arena, aparteou ferino:

- Calma, excelência! Ano que vem, com a prorrogação dos mandatos também seremos biônicos...

A jovem Pan

Acompanhado de Adilson Simas, Chefe de Relações Públicas; Humberto Mascarenhas, diretor da autarquia municipal do Centro Industrial do Subaé e do vereador emedebista Hermes Sodré, o prefeito Colbert Martins foi a São Paulo participar da abertura da "Feira Industrial", onde o CIS colocou stand.

Após coletiva ao lado de vários prefeitos do país, o representante feirense foi ouvido separadamente por um gentil radialista da Rádio Panamericana que disse ao final da entrevista: "Senhor Prefeito, a Jovem Pan deseja a vossa excelência e comitiva uma feliz estada em São Paulo". O "Marechal" Hermes não resistiu:

-Compadre Colbert, quem é essa jovem?...